Assembleia de Freguesia de Ega

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, no salão dos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Leitura e votação da Ata da última Assembleia de Freguesia;

2 - Período antes da ordem do dia;

Ordem do dia:

3 – Apreciação e Votação da Gerência de 2019;

4 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais;

5 – Apreciação e votação da primeira revisão orçamental;

6 – Informação do Presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, José Luís Sá, Paulo Gonçalves, Carlos Carecho e José Luís Rebelo. As deputadas Bruna Santos e Dina Melro não compareceram na sessão tendo sido substituídas, respetivamente, pelo deputado Amândio Cravo e pela deputada Susana Gabriel. O deputado Pedro Cipriano não compareceu na sessão. Por parte do executivo da junta esteve presente o Presidente Daniel Tomé, o secretário Álvaro Centeio e a tesoureira Regina Costa.

De início, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para explicar, novamente, o porquê de a presente sessão ter transitado do dia 26 de Junho para o dia 10 de Julho, assunto este já abordado na sessão anterior de dia 30 de Junho. Devido à ausência da segunda secretária da Assembleia de Freguesia, Dina Melro, o deputado Paulo Gonçalves assumiu o lugar de segundo secretário da Assembleia.

Posto isto, passou-se ao ponto um da sessão, leitura e votação da ata da última assembleia de freguesia. Uma vez que a ata foi disponibilizada previamente aos membros da assembleia foi questionado pelo Presidente da Assembleia se os presentes prescindiam da leitura da mesma, situação à qual ninguém se opôs. O Presidente da Assembleia aproveitou para realçar que foram atendidas algumas sugestões de alterações à ata referindo que o que importa incluir é o conteúdo relevante da assembleia e não algum tipo de questões que em nada dignificam a assembleia, sendo que as questões essenciais foram retificadas. Colocada a votação a ata da sessão anterior, esta foi aprovada por maioria com um voto contra do deputado José Luís Rebelo. A deputada Susana Gabriel não participou na votação uma vez que não esteve presente na sessão anterior. O deputado José Luís Rebelo entregou uma declaração de voto cujo conteúdo foi lido na sessão e, de seguida, se transcreve:

"Declaração de voto/José Luís Rebelo

Assembleia de 10 de Julho de 2020

Fazendo jus ao nº8 do Artº 12 do regimento da Assembleia de Freguesia e para que fique apenso à ata, sou a explanar o meu voto contra em relação à ata da reunião de 30 de Junho de 2020, apraz-me dizer pois, que a referida ata não traduz tudo e em detalhe o que se passou na sessão.

Durante a referida sessão o Sr. Presidente de Junta Daniel Tomé Gonçalves fez várias referências infames sobre a minha pessoa, acabando por chamar-me repetidamente "cobarde", acabou mesmo a referida sessão a chamar o referido termo em voz alta.

Também a Sra. Tesoureira Regina Costa se referiu a mim como um indivíduo "mal-educado" em voz alta o que torna fácil de ter sido gravado.

Na ata elaborada e proposta a votação, não constam tais fatos.

Por este motivo e por não concordar com a sonegação de fatos, votei contra.

Ega, 10 de Julho de 2020".

De seguida, passou-se ao ponto dois da sessão, período antes da ordem do dia. Tomou a palavra o deputado Amândio Cravo para perguntar acerca da realização de análises de salubridade da água nos vários fontenários da freguesia referindo que o relatório de análise do fontenário de Campizes data de há dois meses atrás, questionando se seria possível existir uma maior frequência na realização destas análises.

De seguida, tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para chamar à atenção para a falta de alcatrão no Casal de Vila Real, Ega, no local onde foi remendado um cano de água. Prosseguiu a sua intervenção questionando se está prevista a requalificação da estrada que liga a Ega ao Sangardão/Serrazina e questionando se o Presidente da Junta continua com a mesma visão e opinião quanto à atualização do site da Junta de Freguesia.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para questionar o Presidente da Assembleia de Freguesia se foi efetuada a ata da sessão do dia 26 de Junho, ao que o Presidente da Assembleia respondeu afirmativamente. Prosseguiu a sua intervenção referindo que presumia que o deputado Pedro Cipriano não compareceu na sessão de dia 26 de Junho afirmando que, segundo o artigo 5° nº1 alínea b) do regimento da Assembleia de Freguesia, o mesmo deveria ter sido substituído pelo Presidente da Assembleia. Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para responder, de imediato, que não tinha de substituir o deputado Pedro Cipriano uma vez que este não comunicou que não iria estar presente, nem numa sessão nem na outra, afirmando que apenas pode nomear um substituto quando lhe é comunicada, previamente, a indisponibilidade para

comparecer na sessão. Afirmou, ainda, que o que pode fazer é o registo de falta justificada ou falta injustificada. O deputado José Luís Rebelo afirmou que não tinha a certeza da presença, ou não, do deputado Pedro Cipriano na sessão de Dezembro de 2019, o que poderia implicar a perda de mandato. O Presidente da Assembleia respondeu que estava atento à situação referindo que existiu algumas situações em que o deputado Pedro Cipriano justificou as suas faltas por motivos profissionais sendo que iria averiguar a situação exposta.

Prosseguiu o deputado José Luís Rebelo afirmando que, por vezes, as reuniões perdem um pouco o sentido em virtude da necessidade de uma segunda resposta a intervenções, motivada pela defesa da honra e/ou direito de resposta, o que origina uma segunda questão ou uma segunda interpelação. Afirmou, em virtude do exposto, que é muito mau, por vezes, quando existe essa necessidade e não é permitida essa mesma segunda intervenção. Alertou, também, para as inscrições para intervenção efetuadas *à posteriori* afirmando que quem quer falar deverá inscrever-se no início e não em situações posteriores, à medida que se vão lembrando.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para responder que quando tomou posse como Presidente da Assembleia foi precisamente estes aspetos que defendeu e que foi precisamente o que o deputado José Luís Rebelo não fez, pois estava constantemente a efetuar interpelações. O Presidente da Assembleia acrescentou que todos têm a possibilidade de falar e expor os seus problemas, desde que sejam do interesse comum, construtivos, sem entrar em ofensas e em insinuações.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para referir que como a última sessão ocorreu muito recentemente, praticamente já tudo foi dito em relação ao que foi ou não foi feito e ao que se devia fazer afirmando que todos temos a noção que foi feito o possível e que mantém plena confiança nas pessoas que, com os membros da Junta, assumiram as obras mais relevantes que se têm discutido. Afirmou que os tempos são difíceis, ainda mais com a atual questão da pandemia, mas que não aceita que essa questão agora seja desculpa para tudo afirmando que será o primeiro a dar a cara em relação aquilo que não for feito. Referiu que esteve, recentemente, numa reunião onde voltou a questionar o Presidente e o Vereador da Câmara Municipal acerca das obras reclamadas para a freguesia, nomeadamente a Piscina e o Polidesportivo da Ega. Prosseguiu a sua intervenção reiterando que irá continuar a pressionar, naquilo que lhe for possível, para que estes processos se resolvam. Terminou a sua intervenção abordando a declaração de voto do deputado José Luís Rebelo em relação à ata da reunião anterior. Afirmou que reconhece que há coisas que não estão refletidas na ata mas que não considera que tenha existido ofensas mas sim algumas trocas de palavras, vendo isso como politiquices que não interessam a ninguém, tendo referido que foi entendimento da mesa, assumindo essa responsabilidade, não transcrever certos e determinados termos que nada acrescentam ao bem da freguesia.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Em relação à análise da água dos fontenários referiu que seriam realizadas o mais rápido possível tendo informado que a água do fontenário de Campizes não estava conforme devido à ocorrência de uma rotura, mas que a situação estava resolvida e iria-se, agora, proceder à respetiva análise.

Prosseguiu a sua intervenção informando que já tinha sido efetuada a limpeza da estrada Campizes-Sebal, situação questionada em sessão anterior pelo deputado Amândio Cravo. De seguida, respondeu que em relação ao arranjo da estrada no Casal de Vila Real na Ega iria chamar à atenção da Câmara para o assunto; quanto à questão da atualização do site, respondeu que o executivo considera que está correta a forma como o mesmo tem sido atualizado; quanto à estrada Ega-Serrazina respondeu que tem feito pressão e que está-se a aguardar que a situação se resolva informando que, no imediato, a prioridade é a estrada Ega-Sebal, mas que a pressão para que as coisas se resolvam se manterá sempre.
Terminou a sua intervenção afirmando que reconhece o total empenhamento do Presidente da Assembleia no sentido de que as principais obras reivindicadas se realizem, nomeadamente a Piscina e o Polidesportivo da Ega, a Escola de Campizes, a Casa Mortuária do Missa, etc., afirmando que tem confiança que as obras arranquem até ao final do mandato referindo que, caso contrário, estarão ali para responder pela situação e que a palavra final será dos eleitores.

De seguida, passou-se ao ponto três da ordem do dia, apreciação e votação da gerência de 2019.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para efetuar uma breve apresentação do documento tendo realçado o grau de execução da receita de 109.5% e o grau de execução da despesa de 95.6% afirmando tratar-se de bons graus de execução.

De seguida, tomou a palavra o deputado Amândio Cravo para referir que gostaria de ter uma leitura mais assertiva do documento, dando como exemplo o facto de não observar correspondência da aquisição do limpa-bermas em 2019, registada no inventário, no documento de gerência. Acrescentou que existem rúbricas agregadas que seriam melhor percetíveis caso fossem mais detalhadas, ao que o Presidente da Junta respondeu que compreendia a questão, mas que não era possível alterar as rúbricas contabilísticas. Mais acrescentou o Presidente da Junta de que o limpa-bermas foi registado na rúbrica "Municípios" na receita uma vez que o mesmo foi suportado na totalidade pela Câmara Municipal.

Posto isto, colocou-se o documento a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

De seguida, passou-se ao ponto quatro, apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais.

Tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para questionar, novamente, pelo GPS da Junta uma vez que o mesmo não estava registado no inventário, ao que o Presidente da Junta respondeu que o mesmo existe e que está na Junta de Freguesia. O deputado Carlos Carecho acrescentou que o mesmo deveria estar registado no inventário sendo que o Presidente da Junta informou que as únicas alterações no documento foram a inclusão do limpa-bermas e do soprador recém-adquiridos.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para questionar onde estavam no inventário as ferramentas e utensílios registados no relatório de gerência de 2019 no valor de 430,00€, na rúbrica 02.01.17, ao que o Presidente da Junta respondeu que as ferramentas e utensílios estão no inventário. Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para referir que se existe alguma dúvida em relação a algum bem ou

equipamento, estão todos ao dispor para esclarecer, na sede da junta, as questões levantadas.

Posto isto, passou-se ao ponto cinco, apreciação e votação da primeira revisão orçamental. Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar que se trata de uma passagem de saldo de 2019 para 2020. Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com duas abstenções do PSD.

De seguida, passou-se ao ponto seis, informação do Presidente da Junta tendo o mesmo tomado a palavra para referir que o trabalho da Junta irá continuar e que, em virtude da última sessão ter ocorrido há muito pouco tempo, não existe informação nova a transmitir.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presenta ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

P/ O Presidente da Assembleia

Daniel Alexandre Fonseca Pontes

P O Primeiro Secretário